

Isolamento e identificação de compostos fenólicos das sementes e cascas de jabuticaba (*Myrciaria cauliflora*)

Luciane D. Pereira (PG)¹, *Suzana C. Santos (PQ)²

¹Instituto Federal de Goiás, Anápolis, GO. ²Instituto de Química, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO. (luciane_dpereira@hotmail.com; suzana.quimica.ufg@hotmail.com)

Palavras Chave: Jabuticaba, elagitaninos, taninos hidrolisáveis, flavonoides, ácidos fenólicos.

Introdução

A jabuticaba (*Myrciaria cauliflora* (Mart.) O. Berg) é muito apreciada no Brasil, podendo ser consumida ao natural ou processada na forma de sucos, sorvetes, geleias e vinhos. O decocto das cascas é utilizado tradicionalmente para tratamento de inflamação de garganta, diarreia e asma. Vários compostos fenólicos, tais como: ácidos fenólicos, flavonoides, depsídeos e antocianinas, já haviam sido isolados e identificados a partir deste fruto¹.

O objetivo deste trabalho foi isolar e identificar os taninos hidrolisáveis presentes nas cascas e sementes da jabuticaba.

Resultados e Discussão

Sementes e cascas frescas foram extraídas separadamente com acetona 50%. Após a evaporação da acetona, os extratos aquosos foram extraídos com acetato de etila, originando as frações acetato de etila. As frações aquosas resultantes foram liofilizadas e suspensas em metanol, obtendo-se: frações solúveis e insolúveis em metanol. As frações acetato de etila e solúveis em metanol de sementes e cascas foram submetidas à cromatografia em coluna, utilizando-se como adsorventes Diaion HP-20 e Sephadex LH-20 e como eluentes os gradientes de água/MeOH e CHCl₃/EtOH/MeOH, respectivamente.

A partir das frações acetato de etila de sementes e cascas foram obtidos os seguintes compostos: ácido gálico, ácido protocatecúico, ácido elágico, quercitrina, miricetrina e três taninos hidrolisáveis, 1,2,3,4,6-O-β-pentagalolil-glicose (1), alnusiina (2) e estrictrina (3). O depsídeo ácido 2-O-(3,4-diidróxibenzoil)-2,4,6-triidróxifenilacético e os elagitaninos: pedunculagina (4), casuarictina (5), castalagina (6) e vescalagina (7) foram isolados e identificados nas frações solúveis em metanol de sementes e cascas (Figura 1).

As estruturas foram identificadas por RMN (¹H e ¹³C) e experimentos bidimensionais como COSY, HSQC e HMBC, espectroscopia de massas e comparação com dados da literatura.

Os sete taninos hidrolisáveis, apesar de já serem descritos na literatura, estão sendo relatados pela primeira vez para esta espécie.

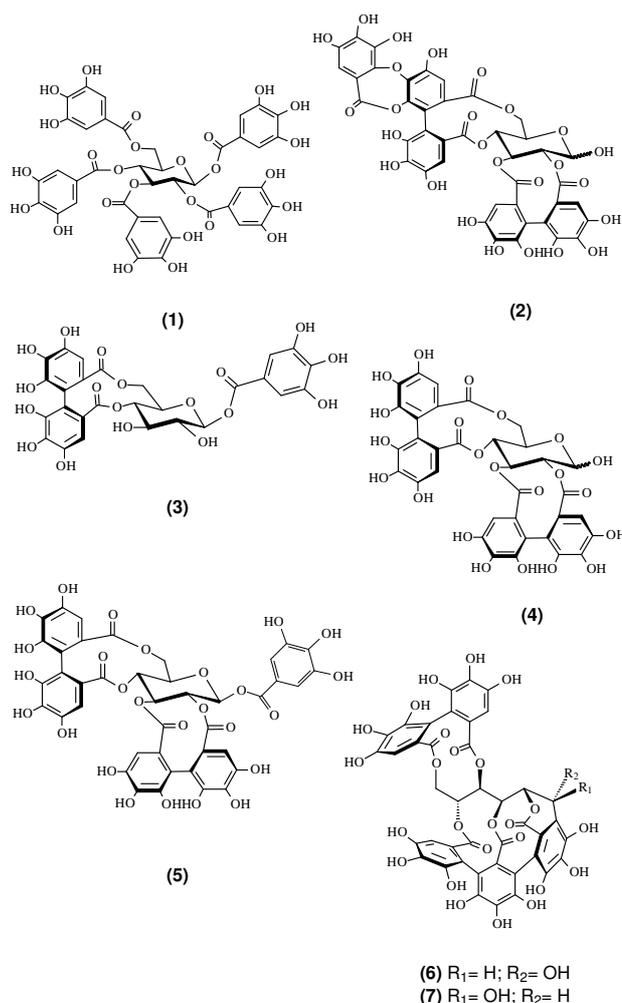


Figura 1: Taninos isolados de *M. cauliflora*

Conclusões

Neste trabalho foram isolados e identificados três ácidos fenólicos, um depsídeo, dois flavonoides glicosilados e sete taninos hidrolisáveis a partir de sementes e cascas de jabuticaba.

Agradecimentos

A Fazenda Jabuticabal pelas amostras e ao apoio financeiro da Fapeg e CNPq.

¹Reynertson, K. A. et al. *J. Nat. Prod.* 2006. 69: 228-1230.